

Habilidades Sociais e Variáveis Sociodemográficas em Crianças de Porto Alegre

Gabriela Mattos Saucedo

Giovanna Wanderley Petrucci

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, Rua Ramiro Barcelos, 2600

Resumo

As habilidades sociais referem-se a um conjunto de comportamentos aprendidos ao longo da vida que influenciam a qualidade e a efetividade das relações sociais. Elas podem promover o desenvolvimento socioemocional do indivíduo à medida que facilitam a manifestação de comportamentos adaptados. O objetivo deste estudo é investigar possíveis associações entre habilidades sociais na infância e variáveis sociodemográficas como sexo, idade e série da criança, renda familiar, escolaridade e separação dos pais, além do tipo de escola frequentada (pública ou privada). Participaram deste estudo 299 crianças (176 meninas), de 8 a 13 anos ($M = 9,97$; $DP = 1,13$), estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental de quatro escolas de Porto Alegre (RS), sendo uma privada, juntamente com seus pais ou responsáveis. Os instrumentos utilizados foram o *Sistema de Avaliação de Habilidades Sociais* (SSRS-BR), respondido pelas crianças, e um questionário sociodemográfico, respondido pelos seus pais ou responsáveis. Neste estudo, foi considerado apenas o escore geral no SSRS-BR, que nessa versão utilizada avalia a percepção da criança sobre suas habilidades sociais, classificadas em seis dimensões. Para a análise dos dados, foram realizados testes t de *Student* para comparar as médias dos alunos em relação ao sexo das crianças, tipo de escola frequentada e separação dos pais. Testes de correlação de *Pearson* analisaram possíveis associações entre os resultados do SSRS-BR e as demais variáveis sociodemográficas. A partir dos resultados, observou-se que não houve diferença significativa no repertório de habilidades sociais com relação ao sexo das crianças e à separação dos pais. Por outro lado, verificou-se que crianças de escolas privadas apresentaram maior média em habilidades sociais do que as crianças de escolas públicas ($t = -7,109$, $p < 0,001$). Os resultados indicaram ainda correlações positivas e significativas ($p < 0,001$) das habilidades sociais com a escolaridade das crianças ($r = 0,19$), dos pais ($r = 0,27$) e das mães ($r = 0,22$) e também com a renda familiar ($r = 0,265$). Entretanto, não houve correlação significativa com a idade das crianças. Conclui-se que existe associação entre variáveis sociodemográficas e habilidades sociais na infância. Quanto maior a renda familiar e o grau de escolaridade da criança e dos seus pais, maior o repertório de habilidades sociais. Por outro lado, não houve diferenças no repertório de habilidades sociais de meninos e meninas, e nem mesmo com relação à idade das crianças e à separação dos pais. Estes resultados destacam ainda a importância de intervenções que visem ao desenvolvimento de habilidades sociais em crianças de contextos economicamente desfavorecidos.

Palavras-chave: habilidades sociais; variáveis sociodemográficas; infância